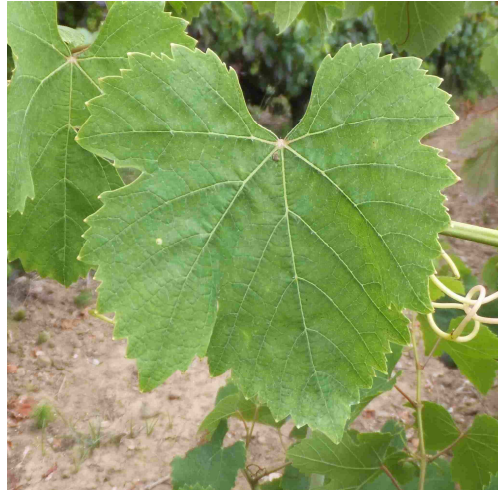




FICHA VARIETAL

SEVILHÃO T



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT51403 ^[1].
Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* com a designação *Corbeau T* e o nº 2826 ^[2].
Casta com clorótipo D ^[2], típico das castas originárias do Médio Oriente. **Não tem progenitores conhecidos!**
Na Argentina é cultivada em larga escala com o nome de *Bonarda T*.
Em Portugal, o seu nome não aparece referenciado antes de 1889 ^[3].
Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ^[4]. Cultivada na região do Douro.
Indicação Geográfica Protegida (IGP): Duriense e Península de Setúbal ^[4].
Denominação de Origem Protegida (DOP): Douro e Porto ^[4].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e elevada densidade de pelos prostrados.

Folha jovem verde com zonas acobreadas, com média densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho, com ligeira intensidade antociânica nos gomos.

Folha adulta de tamanho médio, cuneiforme a pentagonal, com 3 a 5 lóbulos; limbo verde médio, plano a ligeiramente involuto, bolhosidade fina, sem enrugamento; nervuras principais com fraca pigmentação antociânica; página inferior com baixa densidade de pelos prostrados; dentes pequenos a médios e convexos; seio peciolar aberto e com

^[1] *Portaria Nº 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em dezembro, 2023.

^[3] Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. *Lista das Castas de Videiras Portuguezas*. *Bol. Dir. Geral Agricultura* 1 (5), 351-399.

^[4] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

a base em U, e seios laterais superiores abertos em V.

Cacho médio, cónico alado, medianamente compacto, pedúnculo curto.

Bago arredondado a ligeiramente elítico, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa de consistência média.

Sarmento castanho avermelhado.

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[2]
VVS2	151 : 151
VVMD5	230 : 240
VVMD7	249 : 263
VVMD25	249 : 263
VVMD27	190 : 190
VVMD28	228 : 244
VVMD32	240 : 272
ssrVrZAG62	194 : 200
ssrVrZAG79	251 : 259

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Precoce.

Maturação: Época média.

Vigor médio.

Porte semi-ereto.

Pouco sensível ao oídio e à podridão. Sensível ao míldio.

Potencialidades tecnológicas:

Os mostos têm baixo a médio potencial alcoólico e baixa acidez.

Produz vinhos pouco ácidos e macios, mas com boa cor.

Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação ^[5].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[5] Castas-minoritarias_3-3-2023.pdf (dgav.pt), acedido em dezembro, 2023.